

*Fernando José da Costa*



**O Falso**  
**Testemunho**

1ª edição – 2003

© *Copyright*  
Fernando José da Costa

Capa: Mello & Mayer

CIP-Brasil. Catalogação-na-fonte  
Sindicato Nacional dos Editores de Livros, RJ.

---

C872f Costa, Fernando José da  
● falso testemunho / Fernando José da Costa. – Rio de Janeiro: Forense  
Universitária, 2003.

Inclui bibliografia  
ISBN 85-218-0332-X

1. Falso testemunho. I. Título.

03-1431. CDD 347.943

---

Proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio eletrônico ou mecânico, sem permissão expressa do Editor (Lei n.º 9.610, de 19.02.98)

Reservados os direitos de propriedade desta edição pela  
**EDITORA FORENSE UNIVERSITÁRIA**  
*Rio de Janeiro*: Rua do Rosário, 100 – Centro – CEP 20041-002  
Tels./Fax: 2509-3148 / 2509-7395  
*São Paulo*: Largo de São Francisco, 20 – Centro – CEP 01005-010  
Tels./Fax: 3104-2005 / 3104-0396 / 3107-0842  
e-mail: editora@forenseuniversitaria.com.br  
<http://www.forenseuniversitaria.com.br>

## SUMÁRIO

Introdução .....	1
Capítulo 1 – Noções de falso .....	4
1.1. História do falso .....	4
1.2. Conceito de falso.....	6
Capítulo 2 – Da testemunha e do falso testemunho .....	9
2.1. Origem e definição.....	9
2.1.1. Na Babilônia ou Mesopotâmia .....	10
2.1.2. No Egito.....	12
2.1.3. No direito hebreu.....	12
2.1.4. Na Índia .....	14
2.1.5. No direito romano .....	16
2.1.6. Na Arábia.....	17
Capítulo 3 – Do falso testemunho no direito penal pátrio .....	19
3.1. Nas Ordenações Filipinas .....	20
3.2. No Código Imperial do Brasil de 1830 .....	21
3.3. No Código Republicano de 1890 .....	25
3.4. No Código Penal de 1940 .....	27
3.5. No Código Penal de 1969 .....	29
3.6. No Anteprojeto de Código Penal de 1999 .....	30
3.7. Na Lei nº 10.268/2001 .....	33
Capítulo 4 – Da psicologia da testemunha .....	38
4.1. Das testemunhas com idade avançada .....	43
4.2. Das testemunhas infantis .....	44

4.3. Das testemunhas em países desenvolvidos .....	48
4.4. Das testemunhas femininas .....	48
Capítulo 5 – Da prova testemunhal.....	50
5.1. Conceito e críticas.....	50
5.2. Do valor da prova testemunhal.....	52
5.3. Das diferenças entre testemunha, testemunhar e testemunho .....	55
5.4. Classificação .....	56
Capítulo 6 Objetividade jurídica.....	58
6.1. Da objetividade jurídica do falso testemunho .....	58
6.2. Da discussão em torno da objetividade jurídica .....	58
6.3. Da classificação do falso testemunho e do falso documental .....	59
Capítulo 7 Do <i>nomen juris</i> do art. 342 do Código Penal .....	62
Capítulo 8 – Sujeitos do crime .....	66
8.1. Falso testemunho – crime próprio ou de mão própria .....	68
8.2. Da testemunha .....	69
8.3. Da testemunha e do informante .....	71
8.4. Das testemunhas desobrigadas .....	73
8.5. Do co-autor.....	76
8.6. Do partícipe.....	77
8.7. Do advogado .....	81
8.8. Do policial .....	83
8.8.1. Do policial militar .....	85
8.9. Do contador .....	86
Capítulo 9 Aspecto objetivo do crime .....	87
9.1. Conduta .....	87
9.2. Do falso objetivo e do falso subjetivo.....	89
9.3. Da relevância jurídica .....	91
9.4. Da qualificação .....	92
9.5. Consumação e tentativa .....	95

9.5.1. Da consumação .....	95
9.5.2. Da estenotipia.....	100
9.5.3. Da fonografia.....	101
9.5.4. Da videoconferência .....	102
9.5.5. Da tentativa.....	102
9.6. Do compromisso ou advertência .....	104
9.6.1. Do compromisso .....	104
9.6.2. Da advertência.....	106
9.6.3. Da contradita .....	106
Capítulo 10 – Aspecto subjetivo .....	108
Capítulo 11 – Das penas ao falso testemunho .....	110
11.1. Da pena.....	110
11.2. Da relação entre a pena a ser aplicada ao falso testemunho e as conseqüências por ele causadas .....	112
11.3. Críticas à pena do crime de falso testemunho .....	114
11.4. Da ineficácia da pena do crime de falso testemunho .....	117
11.5. Sugestões <i>de lege ferenda</i> quanto à pena do crime de falso testemunho .....	117
Capítulo 12 Formas agravadas.....	123
12.1. Do § 1º do art. 342 na redação original de 1940.....	123
12.2. Do § 2º do art. 342 na redação original de 1940.....	124
12.3. Do § 1º do art. 342 após alteração pela Lei nº 10.268/2001 .....	126
12.4. Do § 2º do art. 342 após alteração pela Lei nº 10.268/2001 .....	127
Capítulo 13 – Da retratação .....	129
13.1. Conceito de retratação .....	129
13.2. Da sentença que cessa a possibilidade de retratação .....	130
13.3. Sede da retratação .....	133
13.4. Do reflexo da retratação com relação aos partícipes .....	134
13.5. Da retratação do retrato .....	135

Capítulo 14	Do início e da competência da ação do delito de falso testemunho.....	138
14.1.	Do início da apuração do falso testemunho .....	138
14.2.	Da competência no falso testemunho em depoimento prestado por precatória .....	141
14.3.	Da sede onde ocorre o crime de falso testemunho .....	142
Conclusões .....		147
Bibliografia.....		155